



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DA
SERINGUEIRA

Rod. AM-010, km 28 - Caixa Pos-
tal 319 - 69.000 - Manaus - Am.

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 11 Fev/1980 3p.

EFEITO DO ACONDICIONAMENTO SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SERINGUEIRA (*Hevea spp*)

JOMAR DA PAES PEREIRA⁽²⁾, AILTON VITOR PEREIRA⁽²⁾, HERÁCLITO EUGÊNIO O.
CONCEIÇÃO⁽²⁾, PEDRO CELESTINO FILHO⁽²⁾ e DINALDO RODRIGUES TRINDADE⁽²⁾

INTRODUÇÃO

O processo de obtenção de sementes de seringueira na Amazônia compreende a coleta de sementes de árvores nativas, que é feita no chão, e o acondicionamento em sacos de aniagem, para transporte, realizado em embarcações. De modo geral, as sementes são vendidas aos regatões ou diretamente aos órgãos responsáveis pelo seu fornecimento aos heveicultores.

Até serem transportadas, porém, e enquanto o seringueiro reúne uma boa quantidade para a venda, as sementes são amontoadas à sombra de tapiris, sem maiores cuidados contra a dessecação.

Esta condição e, mais, a embalagem (sacos de aniagem) bastante permeável à água e gases, causam acentuada perda do poder germinativo (P.G.) das sementes, com conseqüente desperdício anual de várias toneladas.

A péssima qualidade das sementes (baixo P.G.) acarreta grande desuniformidade no crescimento das plantas em viveiro, em decorrência de dificuldades de seleção na sementeira, já que têm que ser imediatamente semeadas de uma só vez, não dando tempo de transplantar apenas as sementes recém-germinadas, em "patas-de-aranha".

É condição ideal para a produção de uma boa muda que as sementes sejam semeadas logo após a queda, quando o P.G. é superior a 70%. Outra alternativa seria preservar o P.G. das sementes em condições que rompessem as limitações naturais e possibilitassem a semeadura parcelada, neste caso com vantagens adicionais.

¹ Trabalho realizado com a participação financeira do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA e com a colaboração de técnicos extensionistas da FMATER-AMAZONAS, Escritório de Manicoré (AM).

² Eng^{os} Agr^{os}. Pesquisadores do CNP Seringueira-Caixa Postal 319-69000-Manaus-AM.

Trabalho experimental conduzido no Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira mostrou a viabilidade de conservação do poder germinativo das sementes de seringueira em 60% a 70%, até aos três meses após a coleta, sem o uso de qualquer fungicida quando acondicionadas em sacos de plástico e estocadas em tapiri coberto e tapado lateralmente com palha.

As operações a seguir resumem a metodologia utilizada já recomendada para ser posta em prática:

- 1 - O seringueiro ao colher as sementes deve acondicioná-las imediatamente em sacos de plástico de 0,5 mm a 0,7 mm de espessura, medindo 65 cm x 40 cm, com capacidade para oito quilos. Depois, fazer seis orifícios de 1 mm em cada saco, com auxílio de alfinete, agulha ou sovela, amarrando a seguir a boca com barbante ou fio de nylon.
- 2 - A fim de evitar o rompimento dos sacos de plástico durante o manuseio e transporte, estes devem ser manipulados sempre com a mão espalmada e colocados dentro de sacos de aniagem, na base de quatro sacos de plástico para cada saco de aniagem com capacidade para 45 quilos.
- 3 - Os sacos de plástico devem ser previamente fornecidos aos seringueiros com a orientação de que as sementes devem ser imediatamente acondicionadas após a coleta, ao invés de amontoá-las sem proteção.
- 4 - O transporte deve ser feito de forma que as sementes fiquem protegidas da ação direta do sol e da chuva, tal como em norão seco de embarcações e/ou carroçaria coberta de caminhões. Os sacos que se romperem durante o transporte devem ser substituídos por sacos novos.

As vantagens do uso desta técnica podem ser resumidas:

- Permite reduzir em 30% a quantidade de sementes necessárias para a implantação de viveiro, em relação ao processo tradicional de armazenamento em sacos de aniagem.

Em termos de custos para a implantação de 1 (um) hectare de viveiro, no espaçamento 1,00 x 0,50 x 0,30, isto representa uma economia de Cr\$3.000,00, considerando uma redução de 700 kg para 500 kg de sementes/hectare de viveiro e o preço da semente a Cr\$15,00 o quilo.

- 2 - Possibilita o uso de sementes de melhor qualidade, pois o diferencial de germinação para sementes acondicionadas em sacos de plástico pode atingir valores superiores a 40% em relação ao acondicionamento em sacos de aniagem aos 30 dias após a coleta.
- 3 - Possibilita escalonar a semeadura para intervalos de dez dias, ensejando melhor seleção de mudas na sementeira, ajustada à mão-de-obra disponível, ao invés da semeadura imediata de todo o lote recebido, ocorrendo o mesmo por ocasião da repicagem.
- 4 - A qualidade das mudas enviveiradas será superior, com menor gasto em sementes e mão-de-obra.

Referência

PEREIRA, JOMAR DA PAES. Conservação da viabilidade do poder germinativo de sementes de seringueira. Manaus, CNPSe. 1978 (CNPSe - Comunicado Técnico, 3).